

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÕES NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
ÁLCOOL E DROGAS

**Relatoria:** VALDELIZE ELVAS PINHEIRO

**Autores:** Débora Elvas de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O uso e abuso de álcool excessivo tornou-se um problema de Saúde Pública, pois a preocupação está relacionada ao futuro dos jovens, vítimas em potencial desse mal. Vivemos em uma sociedade onde, as propagandas, e divulgações servem de incentivo ao consumo alcoólico precoce entre ambos os sexos. O estudo teve como objetivo geral: Descrever as intervenções no atendimento ao usuário Alcoolizado e seus familiares no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD. E objetivos específicos: Conceituar o uso e abuso de álcool, destacando os prejuízos ao organismo e as consequências do uso abusivo; e Enfocar as competências e ações do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) a esse usuário e familiares. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa, realizada por via eletrônica, através de consulta de artigos científicos, veiculados nacionalmente na base de dados do SCIELO-BRASIL, no período de 2005 a 2015. Os resultados apontaram que o uso e abuso de álcool tem mostrado um exagerado consumo, o que tem contribuído para danos orgânicos irreversíveis aos usuários. A criação dos CAPS ad surge num momento com a finalidade de sensibilizar os usuários para os danos que o uso abusivo provoca, alertando para os prejuízos e consequências ressaltando-se os elevados dados epidemiológicos registrados como: aumento de doenças, dependência, violência social e familiar, acidentes de trânsito e mortalidade discrepantemente registrados anualmente e mundialmente, decorrentes do uso excessivo de álcool, afetando em grande parte jovens, mulheres e homens. As intervenções contemplam a inserção dos familiares, de tal maneira na participação em entrevistas individuais, bem como em grupos de apoio para orientação e acolhimento do cliente, visto que a família pode ser importante no subsídio às alterações de comportamento e desenvolvimento de um modo de vida mais benéfico. O estudo concluiu que o uso e abuso de álcool é considerado um grave problema de saúde pública, com prioridades para as políticas de tratamento dessas pessoas, com foco na redução de danos, visando a diminuição do consumo e do abuso, garantindo a recuperação e reintegração social dos usuários.